

Termo
pernambuco S.A.

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias 30 de setembro de
2017 com Relatório sobre a Revisão
de Informações Intermediárias**

Conteúdo

Comentário de desempenho	3
Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	10
Balanço patrimonial	12
Demonstração do resultado	14
Demonstração do resultado abrangente	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstração do fluxo de caixa	17
Demonstração do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	19



Termopernambuco Comentário de Desempenho Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Termopernambuco S/A é uma empresa de capital aberto que opera a Usina Termelétrica (UTE), de mesmo nome, localizada no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco. A base acionária da empresa é composta somente pela Neoenergia que detém 100% de suas ações.

A Companhia mantém dois contratos de compra e venda de energia (PPA's) firmados com as empresas distribuidoras Celpe e Coelba e entregando respectivamente 390 MW médios e 65 MW médios. Estes contratos tem duração até 2023.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UTE Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente. A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas é capaz de gerar uma potência elétrica de 532 MW médios.

No terceiro trimestre de 2017, a UTE Termopernambuco obteve um índice de disponibilidade de 75,5%, devido a manutenções programadas ocorridas neste período e confiabilidade de 96,0%. A geração bruta no período foi de 943,063 MWh, correspondendo a 427,11 MW médios.

A UTE Termopernambuco foi despachada continuamente pelo ONS, neste trimestre. Em Julho foi realizada uma parada programada de 18 dias para substituição das palhetas do rotor de baixa pressão da turbina a vapor.

Termopernambuco
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

3. INVESTIMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2017, a Termopernambuco efetuou investimentos da ordem de R\$ 20.487 mil para aquisição de peças sobressalentes e substituição de equipamentos.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Trimestre		Variação (%)
	3T17	3T16	
Receita Operacional Bruta	392.127	278.681	40,71
Receita Operacional Líquida	305.663	265.562	15,10
EBITDA	47.033	65.453	(28,14)
Resultado do Serviço - EBIT	37.559	56.842	(33,92)
Resultado Financeiro	(36.669)	(35.623)	2,94
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9.348)	20.080	(146,55)

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	2.532.308	2.176.595	16,34
Dívida Bruta	1.607.254	1.288.174	24,77
Dívida Líquida ¹	1.207.993	1.007.080	19,95
Patrimônio Líquido	670.044	636.515	5,27

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Variação (%)
	3T17	3T16	
Margem EBITDA	15,39%	24,65%	-9,26 p.p.
Margem EBIT	12,29%	21,40%	-9,12 p.p.
Margem Líquida	-3,06%	7,56%	-10,62 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	set/17	dez/16	Variação
Dívida Líquida/EBITDA ²	3,19	2,59	0,60
Índice de Endividamento ³	64,32%	61,27%	3,05 p.p.

¹Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

4.1. LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Termopernambuco
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9.348)	20.080	(29.428)	(146,55)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	10.238	1.139	9.099	798,88
Amortização e Depreciação	1.686	824	862	104,61
Amortização de ágio	7.787	7.787	0	0,00
Receitas Financeiras	(21.135)	(31.309)	10.174	(32,50)
Despesas Financeiras	57.804	66.932	(9.128)	(13,64)
LAJIDA (EBITDA)	47.033	65.453	(18.420)	(28,14)

4.2 Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Receita bruta	392.127	278.681	113.446	40,71
Dedução da receita bruta	(86.463)	(13.119)	(73.344)	559,07
Receita líquida	305.663	265.562	40.101	15,10
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(260.107)	(226.141)	(33.966)	15,02
Resultado bruto	45.556	39.421	6.135	15,56
Despesas com vendas e gerais administrativas	(2.300)	(662)	(1.638)	247,44
Resultado de participações	(5.697)	18.083	(23.780)	(131,50)
Resultado do serviço	37.559	56.842	(19.283)	(33,92)
(-) Amortização e Depreciação	9.473	8.611	862	10,01
EBITDA	47.033	65.453	(18.420)	(28,14)
Resultado Financeiro	(36.669)	(35.623)	(1.046)	2,94
Lucro antes dos impostos	891	21.219	(20.328)	(95,80)
IRPJ e CSLL	(10.238)	(1.139)	(9.099)	798,88
Lucro (Prejuízo) líquido	(9.348)	20.080	(29.428)	(146,55)

4.2.1 Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Fornecimento de energia elétrica	308.235	278.514	29.721	10,67
Energia elétrica curto prazo - CCEE	83.665	-	83.665	-
Outras receitas operacionais	226	167	59	35,59
Total	392.127	278.681	113.446	40,71

Termopernambuco
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

A Companhia apresentou no terceiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R\$ 392.127 mil, um aumento de R\$ 113.446 mil, quando comparado ao mesmo período de 2016, que foi de R\$ 278.681 mil, devido:

- (i) Fornecimento de Energia Elétrica:
 - a. Aumento do volume bruto de faturamento na conta com fornecimento de energia, por conta do fim da isenção do ICMS, de 25%, concedido pelo estado de Pernambuco
 - b. Compensado pelo reajuste da tarifa da usina, ocorrido em abril/2017, que foi negativo em -7,04%:
- (ii) Liquidação à PLD, relacionado à sobra da energia comprada pela Companhia para compor o seu lastro.

4.2.2 Custos, Despesas Operacionais e Resultado de Participação

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Energia comprada para revenda	(97.832)	(42.444)	(55.388)	130,50
Combustível para produção de energia	(103.226)	(131.453)	28.227	(21,47)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(9.381)	(8.020)	(1.361)	16,97
Pessoal e Administradores	(606)	(338)	(268)	79,29
Serviços de terceiros	(32.567)	(28.350)	(4.217)	14,87
Depreciação e amortização	(11.383)	(11.283)	(100)	0,89
Equivalência patrimonial	2.089	25.870	(23.781)	(91,92)
Amortização de ágio	(7.787)	(7.787)	(0)	0,00
Outros custos e despesas	(7.411)	(4.915)	(2.496)	50,78
Total	(268.104)	(208.720)	(59.384)	28,45

Os custos e despesas operacionais e o resultado de participação sofreram um aumento de R\$ 59.384 mil quando comparados ao terceiro trimestre de 2017 com o mesmo período de 2016, equivalente a 28,45%. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- (i) variação de R\$ 55.388 mil do custo da Energia comprada para revenda, que passou de R\$ 42.444 mil no terceiro trimestre de 2016 para R\$ 97.832 mil, no terceiro trimestre de 2017, para suprir à recomposição de lastro e à parada programada neste trimestre;
- (ii) redução de R\$ 28.227 mil no custo com combustível para produção de energia referente ao menor consumo de gás no período devido à parada programada no 3T17;
- (iii) impacto negativo de R\$ 23.781 mil na conta de Equivalência Patrimonial da empresa controlada, no qual o resultado passou de R\$ 44.608 mil, no terceiro trimestre de 2016, para R\$ 3.602 mil.

Termopernambuco
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

4.2.3 Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Variação	
	3T17	3T16	R\$	%
Renda de aplicações financeiras	9.008	5.936	3.072	51,75
Encargos de dívida, variações cambial e monetária	(38.676)	2.591	(41.267)	(1.592,71)
Instrumentos financeiros derivativos	(149)	(48.246)	48.097	(99,69)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(6.852)	4.096	(10.948)	(267,29)
Total	(36.669)	(35.623)	(1.046)	2,94

No terceiro trimestre de 2017, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 36.669 mil, contra R\$ 35.623 mil no mesmo período de 2016, representando uma variação desfavorável de R\$ 1.046 mil, impactado pelos seguintes fatores:

- O principal fator da variação positiva do rendimento das aplicações financeiras foi aumento de quase 100% do saldo dos Ativos no período passando de R\$ 202 MM em 2016 para R\$ 399 MM em 2017, apesar do CDI no trimestre ter ficado em 2,25%, que representou uma redução de 1,16 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foi 3,41%.
- O aumento dos encargos e a redução dos instrumentos derivativos decorrentes principalmente dos seguintes efeitos: (i) elevação no volume da dívida e dos instrumentos financeiros derivativos entre o 3T16 e o 3T17, impactando negativamente em R\$ 11.262 mil; (ii) variações dos indexadores e moedas dos contratos, que geraram um efeito positivo de R\$ 18.092 mil; com um resultado líquido de R\$ 6.830 mil.
- Aumento de R\$ 10.948 mil na linha de outras receitas/despesas financeiras em função de pagamento de taxas e impostos, principalmente, devido à contratação de novos empréstimos e financiamentos.

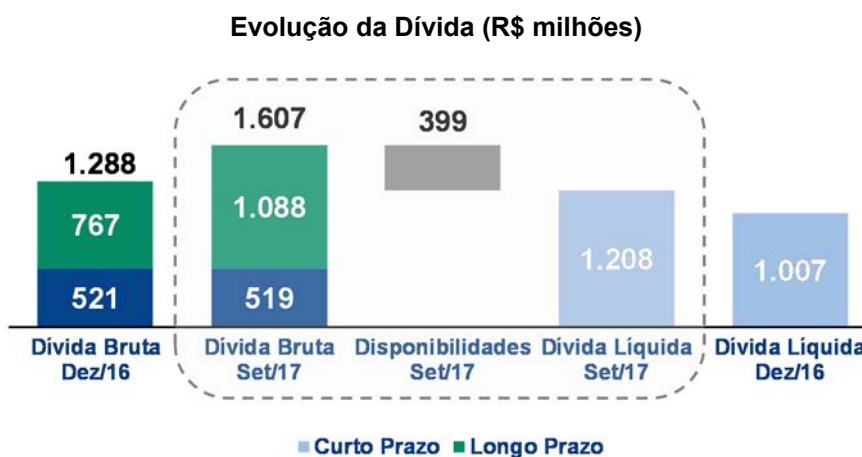
Termopernambuco
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

5. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Termopernambuco, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, encerrou o terceiro trimestre de 2017 com R\$ 1.607 milhões enquanto no final do ano de 2016 terminou com R\$ 1.288 milhões, um acréscimo de 24,77%, justificado principalmente pela liberação da 5ª emissão de debêntures da Companhia, em junho/2017, no montante de R\$ 400 milhões, que incrementou o volume e alongou o prazo do seu endividamento. Em setembro de 2017, a Termopernambuco contava com 68% da dívida contabilizada no longo prazo e 32% no curto prazo.

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

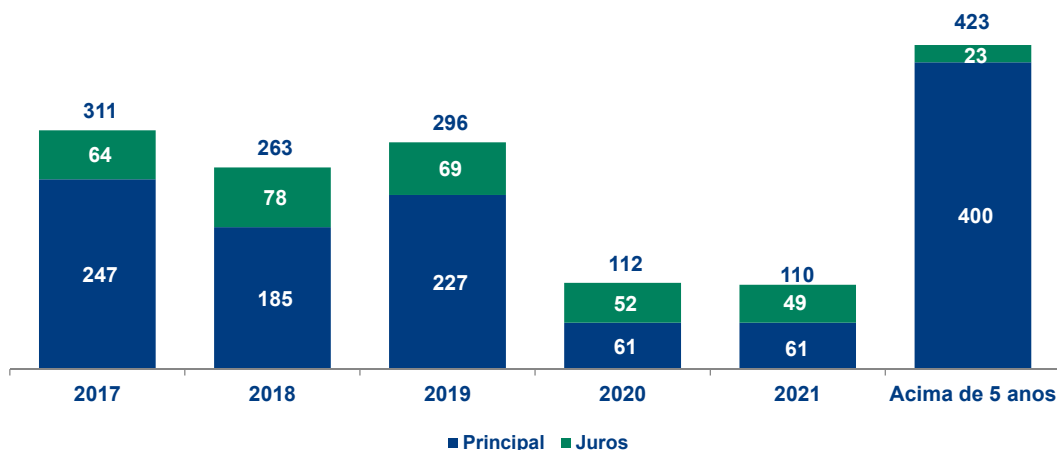


O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Termopernambuco
Comentário de Desempenho
Em 30 de Setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)



6. RATING

Em 27 de março de 2017, a S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo estabelecidos na revisão anterior atribuídos a Neoenergia e suas subsidiárias.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras e da NC Energia.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2014	2015		2016	2017
		Até Setembro	A partir de Setembro		
NEOENERGIA	AAA	AAA	AA+	AA-	AA-
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
TERMOPE (Rating de Emissão)	AA+	AA+	AA	A+	A+



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Termopernambuco S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de julho de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 31 de outubro de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ- 087339/O-4

Termopernambuco S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	399.262	256.187
Contas a receber de clientes	5	263.707	30.391
Títulos e valores mobiliários	4	-	24.376
Instrumentos financeiros derivativos	11	179	46.368
Impostos e contribuições a recuperar	6	45.870	30.532
Estoques		1.208	1.209
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		105.436	-
Despesas pagas antecipadamente		17.209	189
Outros ativos circulantes		4.208	887
Total do circulante		<u>837.079</u>	<u>390.139</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	4	-	531
Instrumentos financeiros derivativos	11	53.608	37.659
Dividendos a receber		-	-
Impostos e contribuições a recuperar	6	113	16
Juros sobre capital próprio a receber		-	2.666
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	112.549	122.512
Depósitos judiciais		170	205
Outros ativos não circulantes		416	416
Investimentos		<u>690.661</u>	<u>771.036</u>
Investimentos em coligadas e controladas	8	690.195	770.570
Outros investimentos		466	466
Imobilizado	9	837.690	851.392
Intangível		23	23
Total do não circulante		<u>1.695.230</u>	<u>1.786.456</u>
Total do ativo		<u>2.532.309</u>	<u>2.176.595</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	118.662	115.798
Empréstimos e financiamentos	11	223.666	298.630
Debêntures	11	281.991	235.486
Instrumentos financeiros derivativos	11	13.300	33.129
Salários e encargos a pagar		679	690
Taxas regulamentares	12	5.889	7.181
Impostos e contribuições a recolher	13	42.056	33.510
Outros passivos circulantes		17.686	1.406
Total do circulante		<u>703.929</u>	<u>725.830</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	224.599	284.076
Debêntures	11	917.485	520.880
Taxas regulamentares	12	13.156	8.797
Provisões	14	2.880	470
Outros passivos não circulantes		217	27
Total do não circulante		<u>1.158.337</u>	<u>814.250</u>
Patrimônio líquido	15		
Capital social		539.570	539.570
Reservas de capital		45.034	45.034
Reservas de lucros		51.912	51.911
Outros resultados abrangentes		(10.562)	-
Lucros acumulados		44.089	-
Total do patrimônio líquido		<u>670.043</u>	<u>636.515</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>2.532.309</u>	<u>2.176.595</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Receita líquida	16	305.663	265.565	745.510	743.739
Custos dos serviços		(260.107)	(226.144)	(580.570)	(595.183)
Custos com energia elétrica	17	(107.213)	(50.464)	(190.845)	(111.525)
Custos de operação	18	(152.893)	(175.680)	(389.724)	(483.658)
Lucro bruto		45.556	39.421	164.940	148.556
Despesas gerais e administrativas	18	(2.299)	(662)	(4.176)	(2.966)
Resultado de participações societárias		(5.698)	18.083	26.802	51.828
Receita de equivalência patrimonial		2.089	25.870	50.164	75.185
Amortização de ágio		(7.787)	(7.787)	(23.362)	(23.357)
Lucro operacional		37.559	56.842	187.566	197.418
Receitas financeiras	19	21.135	31.309	70.062	275.643
Despesas financeiras	19	(57.804)	(66.932)	(196.859)	(430.357)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		890	21.219	60.768	42.704
Imposto de renda e contribuição social		(10.238)	(1.139)	(16.679)	195
Corrente		(2.415)	-	(6.713)	-
Diferido		(4.414)	(848)	(9.209)	1.072
Imposto de renda - SUDENE		(3.157)	-	-	-
Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido)		(252)	(291)	(756)	(877)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(9.348)	20.080	44.089	42.899
Resultado por ação		(0,02)	0,04	0,08	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(9.348)	20.080	44.089	42.899
Outros resultados abrangentes	(10.562)	-	(10.562)	-
Total do resultado abrangente	<u>(19.910)</u>	<u>20.080</u>	<u>33.527</u>	<u>42.899</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva especial do ágio		
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	509.570	44.429	(20.589)	533.410
Aumento de capital	30.000	-	-	30.000
Lucro líquido do período	-	-	42.899	42.899
Saldo em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)	539.570	44.429	22.310	606.309

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal			
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	539.570	44.429	605	2.626	49.286	-	-	636.516
Outros resultados abrangentes (nota 15)	-	-	-	-	-	(10.562)	-	(10.562)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	44.089	44.089
Saldo em 30 de setembro de 2017	539.570	44.429	605	2.626	49.286	(10.562)	44.089	670.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/09/2017	30/09/2016 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	60.768	42.704
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	34.166	33.916
Equivalência patrimonial	(50.164)	(75.185)
Amortização de ágio	23.362	23.357
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e instrumentos derivativos	135.962	163.222
Atualização das provisões para contingências	955	-
Atualização de títulos e valores mobiliários	(19.723)	-
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	23	-
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	1.455	(77)
	<u>186.804</u>	<u>187.937</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(233.316)	(154.930)
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	(14.652)	(1.662)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(482)	(102)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	4.406	73.135
Depósitos judiciais	35	(23)
Despesas pagas antecipadamente	(17.020)	(168)
Outros ativos	(3.321)	(309)
	<u>(264.350)</u>	<u>(84.059)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	2.865	(41.819)
Salários e encargos a pagar	(11)	(55)
Encargos de dívida e swap pagos	(87.267)	(46.645)
Taxas regulamentares	3.067	3.849
Impostos de renda e contribuição social pagos	(2.559)	(3.078)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	4.091	(10.010)
Outros passivos	16.469	1.245
	<u>(63.345)</u>	<u>(96.513)</u>
Fluxos de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(140.891)</u>	<u>7.365</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(20.487)	(55.981)
Resgates (aplicação) em títulos e valores mobiliários	44.630	(1.627)
Fluxos de caixa líquido proveniente das (utilizados nas) atividades de investimento	<u>24.143</u>	<u>(57.608)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	30.000
Captação de empréstimos e financiamentos	-	373.670
Captação de debêntures	400.000	(371.058)
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(140.177)	-
Fluxos de caixa líquido (utilizados nas) atividades de financiamento	<u>259.823</u>	<u>32.612</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>143.075</u>	<u>(17.631)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	256.187	216.616
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>399.262</u>	<u>198.985</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>143.075</u>	<u>(17.631)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/09/2017	30/09/2016
		(Reapresentado)
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	978.209	780.819
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(164.033)	(87.706)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(26.812)	(23.816)
Matérias-primas consumidas	(301.302)	(349.503)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(51.280)	(98.074)
	<u>(543.427)</u>	<u>(559.099)</u>
Valor adicionado bruto	434.782	221.720
Depreciação e amortização	(57.528)	(57.274)
Valor adicionado líquido	<u>377.254</u>	<u>164.446</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	70.062	275.643
Resultado de equivalência patrimonial	50.164	75.186
	<u>120.226</u>	<u>350.829</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>497.480</u>	<u>515.275</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	600	394
Encargos sociais (exceto INSS)	50	36
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	59	38
Auxílio alimentação	10	-
Convênio assistencial e outros benefícios	45	16
Provisão para férias e 13º salário	45	37
Plano de saúde	41	40
Participação nos resultados	78	142
Administradores	511	401
Outros	20	32
Subtotal	<u>1.459</u>	<u>1.136</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	284	219
ICMS	188.057	-
PIS/COFINS	36.810	30.041
Imposto de renda e contribuição social	16.679	(198)
Obrigações intra-setoriais	8.841	8.074
Outros	361	427
Subtotal	<u>251.032</u>	<u>38.563</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	196.859	430.357
Aluguéis	4.041	2.320
Subtotal	<u>200.900</u>	<u>432.677</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros (Prejuízos)	44.089	42.899
Subtotal	<u>44.089</u>	<u>42.899</u>
Valor adicionado distribuído	<u>497.480</u>	<u>515.275</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Termopernambuco S.A. (“Termope” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pela Neoenergia S.A., localizada na cidade de Ipojuca, Estado de Pernambuco que tem, por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, projeção, construção e exploração de sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, dentre outros serviços correlatos.

A Termope iniciou operação comercial em maio de 2004 com contratos de fornecimento de energia elétrica firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe (partes relacionadas) e de aquisição de gás natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente e atualmente possui potência instalada de 637,5MW.

A Companhia possui Contrato de Concessão com vigência até dezembro de 2030, que tem como objeto estabelecer as condições para prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em maio de 2016 foi realizada a parada programada da TG2 para substituição do rotor da turbina, conforme determinação do fabricante. A substituição foi necessária devido ao fim da vida útil de alguns componentes internos da turbina. Durante esse período também foram realizadas manutenções preventivas nos equipamentos auxiliares da UTE com objetivo de aumentar a confiabilidade da Usina.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em 27 de outubro de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com a IAS 34 - Interim Financial Reporting emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

2.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017 também foram analisados e não trouxeram impactos para esta informação trimestral. Segue abaixo as normas revisadas:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) - Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

3. Reapresentação

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, os valores correspondentes às demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, cujas informações financeiras trimestrais foram originalmente arquivadas em 11 de novembro de 2016, estão sendo reapresentados, considerando os ajustes decorrentes de retificação de erro, dos seguintes assuntos:

- (a) Impacto em função da apuração fiscal e destinação do resultado após o aumento do lucro resultante dos ajustes realizados. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Recálculo da amortização do ágio da Itapebi em função da extensão do prazo da concessão e equivalência patrimonial em função da reabertura do balanço da investida. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (c) Depreciação referente ao rotor da 2ª turbina a gás que se encontra em recondicionamento. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

3.1. Demonstração do resultado, período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2016:

Ref.	01/07/2016 a 30/09/2016		
	(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Receita líquida	265.565	-	265.565
Custo do serviço	(226.037)	(107)	(226.144)
Custo com energia elétrica	(50.464)	-	(50.464)
Custo de operação	(175.573)	(107)	(175.680)
Lucro Bruto	39.528	(107)	39.421
Despesas gerais e administrativas	(662)	-	(662)
Resultado de participações societárias	17.994	90	18.084
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	56.860	(17)	56.843
Receita financeira	31.309	-	31.309
Despesa financeira	(66.933)	-	(66.933)
Lucro antes dos impostos	21.236	(17)	21.219
Imposto de renda e contribuição social	(1.129)	(10)	(1.139)
Lucro líquido do período	20.107	(27)	20.080

Ref.	01/01/2016 a 30/09/2016		
	(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Receita líquida	743.739		743.739
Custo do serviço	(594.630)	(553)	(595.183)
Custo com energia elétrica	(111.522)	-	(111.525)
Custo de operação	(483.108)	(553)	(483.658)
Lucro Bruto	149.109	(553)	148.556
Despesas gerais e administrativas	(2.966)	-	(2.966)
Resultado de participações societárias	51.594	234	51.828
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	197.737	(319)	197.418
Receita financeira	275.643	-	275.643
Despesa financeira	(430.357)	-	(430.357)
Lucro antes dos impostos	43.023	(319)	42.704
Imposto de renda e contribuição social	175	20	195
Lucro líquido do período	43.198	(299)	42.899

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

3.2. Demonstração do resultado abrangente referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2016:

Exceto pela alteração do lucro líquido, a demonstração do resultado abrangente do exercício findo em 30 de setembro de 2016 não sofreu alterações em relação às originalmente apresentadas.

3.3. Demonstração da mutação do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016:

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal		
Saldos em 30 de setembro de 2016 (originalmente apresentado)	539.570	44.429	60.954	36.388	49.287	(136.692)	593.936
Efeito dos ajustes realizados no lucro acumulado						159.301	159.301
Efeito dos ajustes realizados na destinação das reservas de capital	-	-	(60.954)	-	-	-	(60.954)
Efeito dos ajustes realizados na destinação das reservas de lucros	-	-	-	(36.388)	(49.287)	-	(85.675)
Efeito dos ajustes realizados no lucro do período	-	-	-	-	-	(299)	(299)
Saldos em 30 de setembro de 2016 (reapresentado)	539.570	44.429	-	-	-	22.310	606.309

3.4. Demonstração do fluxo de caixa em 30 de setembro de 2016:

	Ref.	2016		
		(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)		43.022	(319)	42.703
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(a)/ (b)/ (c)	144.914	319	145.233
Redução dos ativos operacionais		(84.059)	-	(84.059)
Aumento dos passivos operacionais		(96.512)	-	(96.512)
Caixa oriundo das atividades operacionais		7.365	-	7.365
Atividade de investimento				
Utilização de caixa em atividades de investimento		(57.608)	-	(57.608)
Atividade de financiamento				
Utilização de caixa em atividades de financiamento		32.612	-	32.612
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(17.631)	-	(17.631)
Varição líquida da caixa		(17.631)	-	(17.631)

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

3.5. Demonstração do valor adicionado em 30 de setembro de 2016:

	Ref.	2016		
		(Originalmente Apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR				
Receitas		780.819	-	780.819
Insumos adquiridos de terceiros		(559.099)	-	(559.099)
Valor Adicionado Bruto		221.720	-	221.720
Depreciação e Amortização	(b)/(c)	(57.132)	(142)	(57.274)
Valor adicionado líquido		164.588	(142)	164.446
Valor adicionado recebido em transferência	(a)	351.006	(177)	350.829
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		515.594	(319)	515.275
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal		1.136	-	1.136
Impostos, taxas e contribuições	(a)	38.584	(21)	38.563
Remuneração de Capitais de Terceiros		432.677	-	432.677
Remuneração de Capitais Próprios	(a)	43.197	(298)	42.899
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		515.594	(319)	515.275

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Ref.	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa (CEC)	(a)		
Caixa e depósitos bancários à vista		117	281
Certificado de depósito bancário (CDB)		-	255.906
Fundos de investimento	(c)	399.145	-
		399.262	256.187
Títulos e valores mobiliários	(b)		
Fundos de investimento		-	24.907
Total		-	281.094
Circulante		399.262	280.563
Não Circulante		-	531

(a) Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

- (b) Títulos e valores mobiliários são representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia e contratações de financiamentos, (ii) fundos de investimentos e (iii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação.
- (c) A partir de setembro de 2017, a estratégia adotada pela companhia foi aplicar seus recursos financeiros em cotas de fundos de investimento e ativos que tenham o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, através da aplicação em ativos que enquadrados na classificação contábil de caixa e equivalentes de caixa.

Seguem composições das carteiras do fundos de investimentos da Companhia:

<u>Carteira</u>	<u>30/09/2017</u>
BB Polo 28 FI Renda Fixa	
BB TOP Curto Prazo	66.525
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	24
	66.549
Bradesco FI RF Referenciado DI Recife	
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	6.193
	6.193
Itaú Salvador Renda Fixa Curto Prazo FI	
Itaú Curto Prazo	78.272
	78.272
SANTANDER NATAL RENDA FIXA CURTO PRAZO DE FI	
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	248.131
	248.131
Total CEC - Fundos Exclusivos	399.145

No período comparativo 31/12/2016 não tínhamos fundos de investimentos classificados como Caixa e equivalente de caixa.

<u>Carteira</u>	<u>31/12/2016</u>
BB Polo 28 FI Renda Fixa	
BB TOP RF MODERADO FI RF LP	772
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	2.566
CDBs	235
LF	436
Debentures	9
DPGE	133
Outros	8
	4.159
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife	
BRAM FI REF DI CORAL	636
BRAM FI REF DI RUBI	373
	1.009
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	
SPECIAL RF REFERENCIADO DI FI	5.684
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FI	3.272
ITAÚ VERSO A RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FI	10.785
Outros	(2)
	19.739
Total TVM - Fundos Exclusivos	24.907

No período atual 30/09/2017 não temos fundos de investimentos classificados como Títulos e valores mobiliários.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos a receber			
Terceiros		3.521	-
Partes relacionadas (Nota 20)		183.413	29.325
Comercialização de energia na CCEE (a)	(a)	76.773	1.066
Total		<u>263.707</u>	<u>30.391</u>

(a) Refere-se principalmente a previsão de comercialização de energia no âmbito da CCEE.

6. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda - IR	(a)	35.108	20.938
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	4.090	3.307
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		120	23
Programa de integração social - PIS		1.189	1.121
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		5.476	5.159
		<u>45.983</u>	<u>30.548</u>
Circulante		45.870	30.532
Não circulante		113	16

(a) IR e CSLL antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

7. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social	(a)	107.879	117.091
Diferido ativo		107.879	136.359
Diferido passivo		-	(19.268)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL		4.670	5.421
Total		<u>112.549</u>	<u>122.512</u>

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia registrou o IRPJ e a CSLL diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Prejuízos fiscais	357.714	89.429	375.555	93.389
Diferenças temporárias	(40.563)	(10.141)	(29.265)	(7.316)
	<u>317.151</u>	<u>79.288</u>	<u>346.290</u>	<u>86.073</u>
Contribuição Social				
Base negativa	357.714	32.194	373.916	33.652
Diferenças temporárias	(40.029)	(3.603)	(29.265)	(2.634)
	<u>317.685</u>	<u>28.591</u>	<u>344.651</u>	<u>31.018</u>
Total		<u><u>107.879</u></u>		<u><u>117.091</u></u>

As bases de cálculo dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias são compostas como segue:

Ativo	30/09/2017		31/12/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para contingências	383	383	470	470
Provisão PLR	183	183	247	247
Prejuízo fiscal	357.714	357.714	372.028	372.389
Valor justo de derivativos financeiros	(20.481)	(20.481)	-	-
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	-	-	1.299	1.299
Marcação a mercado	-	-	(7.485)	(7.485)
Outros	32.127	32.661	34.402	34.402
Total ativo	<u><u>369.926</u></u>	<u><u>370.460</u></u>	<u><u>400.961</u></u>	<u><u>401.322</u></u>
Passivo (-)				
Ajuste da quota anual de amortização	(52.775)	(52.775)	(56.671)	(56.671)
Total do passivo	<u><u>(52.775)</u></u>	<u><u>(52.775)</u></u>	<u><u>(56.671)</u></u>	<u><u>(56.671)</u></u>
Total líquido	<u><u>317.151</u></u>	<u><u>317.685</u></u>	<u><u>344.290</u></u>	<u><u>344.651</u></u>

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2016 e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2017 e 2016.

	30/09/2017		30/09/2016	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	60.768	60.768	42.704	42.704
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	(756)	(756)	(877)	(877)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	60.012	60.012	41.827	41.827
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	15.003	5.401	10.457	3.764
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização mais-valia participação societária	5.840	2.103	5.840	2.103
Perda de equivalência patrimonial	-	-	5.015	1.805
JSCP	2.900	1.044	1.916	690
Outras adições	885	318	12.242	4.407
	9.625	3.465	25.013	9.005
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(12.541)	(4.515)	(23.811)	(8.572)
Reversão da PMIPL	(367)	(131)	(425)	(153)
Outras exclusões	(18)	-	(22.942)	(8.270)
	(12.926)	(4.646)	(47.178)	(16.995)
Imposto de renda e contribuição social no período	11.702	4.220	(780)	(291)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	-	-	10.928	3.935
Imposto de renda e contribuição social no resultado	11.702	4.220	(780)	(291)
Corrente	4.931	1.782	-	-
Recolhidos e Pagos	475	2.084	308	2.633
A pagar	4.455	-	-	-
Compensados e deduzidos	879	-	-	138
Impostos antecipados a recuperar	(878)	(302)	(308)	(2.770)
Diferido	6.771	2.438	(780)	(291)
	11.702	4.220	(780)	(291)

Segue abaixo a expectativa de realização do IR diferido:

Expectativa de realização	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	-	4.315	7.552	11.867	15.103	18.340	20.497	20.497	9.708	107.879

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

(b) Benefício fiscal - ágio incorporado

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado, tendo como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público.

Com o objetivo de evitar que a amortização do ágio afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL). A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, consequentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

O valor do ágio, líquido de provisão, que, em essência, representa o crédito fiscal, foi classificado no ativo não circulante como benefício fiscal ágio incorporado, com base na expectativa de sua realização.

O ágio está sendo amortizado pelo período remanescente da concessão, desde maio de 2004, em 248 parcelas mensais e segundo a projeção anual de rentabilidade futura.

8. Investimentos

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia possui participação acionária de 58% na investida Itapebi Geração de Energia S.A., cuja movimentação é apresentada como segue:

	<u>Investimento</u>	<u>Ágio</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	204.613	595.185	799.798
Equivalência patrimonial	104.973	-	104.973
Amortização de ágio	-	(31.146)	(31.146)
Dividendos e JSCP	(103.055)	-	(103.055)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	206.531	564.039	770.570
Equivalência patrimonial	50.164	-	50.164
Amortização de ágio	-	(23.362)	(23.362)
Dividendos e JSCP	(107.177)	-	(107.177)
Saldos em 30 de setembro de 2017	149.518	540.677	690.195

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

A Itapebi é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi e iniciou suas operações em 2003. Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial e demonstração do resultado do período da investida em 30 de setembro de 2017 e 2016 e 31 de dezembro de 2016:

	30/09/2017	31/12/2016
Balanço patrimonial		
Ativo	931.830	704.820
Circulante	445.813	210.276
Não circulante	486.017	494.544
Passivo	931.830	704.820
Circulante	368.022	198.692
Não circulante	287.825	131.847
Patrimônio líquido	275.983	374.281

	30/09/2017	30/09/2016
Demonstração do resultado		
Receita operacional líquida	284.138	316.745
Custo de bens e serviços vendidos	(133.727)	(79.916)
Resultado bruto	150.411	236.829
Receitas (despesas) operacionais	(17.862)	(27.611)
Resultado de participações societárias	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	132.549	209.218
Receitas (despesas) financeiras	(11.127)	(17.436)
Lucro antes dos impostos	121.422	191.782
Imposto de renda e contribuição social	(34.932)	(62.146)
Lucro líquido do período	86.490	129.636

A aquisição das ações da Itapebi foi concluída em 2014 com ágio de R\$ 657.541 que está sendo amortizado, de forma linear a uma taxa de 4,8% a.a., por tratar-se de ágio de prazo definido de direito de concessão.

O investimento da Itapebi é apurado pelo método de equivalência patrimonial, tendo em vista que a Neoenergia, na forma do seu Acordo de acionistas, é a acionista que detém o controle da Itapebi. Dessa forma, a Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas.

9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

		30/09/2017		31/12/2016	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação/Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,29%	178.428	(86.907)	91.521	96.627
Máquinas e equipamentos	5,25%	991.515	(395.517)	595.998	624.952
Veículos	16,29%	-	-	-	29
Móveis e utensílios	8,58%	636	(595)	41	41
		1.170.579	(483.019)	687.560	721.649
Em curso					
Edificações, obras civis e benfeitorias		15.348	-	15.348	15.276
Máquinas e equipamentos		106.077	-	106.077	86.936
Móveis e utensílios		38	-	38	17
Material em depósito		21.290	-	21.290	21.290
Veículos		-	-	-	-
Outros		7.377	-	7.377	6.224
		150.130	-	150.130	129.743
Total		1.320.709	(483.019)	837.690	851.392

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado é como segue:

	<u>Em serviço</u>			<u>Em Curso</u>	<u>Total</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.152.368	(416.446)	735.922	97.793	833.715
Adições	-	-	-	63.325	63.325
Depreciação	-	(45.648)	(45.648)	-	(45.648)
Transferências	18.166	13.209	31.375	(31.375)	-
	<u>1.170.534</u>	<u>(448.885)</u>	<u>721.649</u>	<u>129.743</u>	<u>851.392</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.170.534	(448.885)	721.649	129.743	851.392
Adições	-	-	-	20.487	20.487
Baixas	(55)	32	(23)	-	(23)
Depreciação	-	(34.166)	(34.166)	-	(34.166)
Transferências	100	-	100	(100)	-
	<u>1.170.579</u>	<u>(483.019)</u>	<u>687.560</u>	<u>150.130</u>	<u>837.690</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>1.170.579</u>	<u>(483.019)</u>	<u>687.560</u>	<u>150.130</u>	<u>837.690</u>

10. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Energia Elétrica	50.452	6.676
Terceiros	34	828
Partes relacionadas (nota 20)	50.418	5.848
Encargos de uso da rede	3.763	3.465
Terceiros	3.755	3.454
Partes relacionadas (nota 20)	8	11
Materiais e serviços	64.447	105.657
Terceiros	62.690	79.616
Partes relacionadas (nota 20)	1.757	26.041
Total	<u>118.662</u>	<u>115.798</u>

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos, debêntures, e outros ativos e passivos financeiros derivativos

	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
Empréstimos e Financiamentos						
Moeda nacional						
Banco do Brasil	407.404	-	407.404	417.596	-	417.596
Santander	42.948	-	42.948	-	-	-
(-) Custos de transação	(2.087)	-	(2.087)	(3.519)	-	(3.519)
Total Moeda Nacional	448.265	-	448.265	414.077	-	414.077
Moeda Nacional - Circulante	223.666	-	223.666	130.001	-	130.001
Moeda Nacional - Não Circulante	224.599	-	224.599	284.076	-	284.076
Moeda estrangeira						
Banco Tokio	-	-	-	126.269	(46.368)	79.901
Santander	-	-	-	42.360	15.017	57.377
Non Deriverable Forward - NDF	-	10.562	10.562	-	17.847	17.847
Total Moeda Estrangeira	-	10.562	10.562	168.629	(13.504)	155.125
Moeda Estrangeira - Circulante	-	10.562	10.562	168.629	(13.504)	155.125
Moeda Estrangeira - Não Circulante	-	-	-	-	-	-
Total Empréstimos e Financiamentos	448.265	10.562	458.827	582.706	(13.504)	569.202
Circulante	223.666	10.562	234.228	298.630	(13.504)	285.126
Não circulante	224.599	-	224.599	284.076	-	284.076

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
Debêntures						
Termope	1.212.380	(51.049)	1.161.331	773.182	(37.394)	735.788
(-) Custos de transação	(12.904)	-	(12.904)	(16.816)	-	(16.816)
Total Debêntures	1.199.476	(51.049)	1.148.427	756.366	(37.394)	718.972
Debêntures - Circulante	281.991	2.559	284.550	235.486	265	235.751
Debêntures - Não Circulante	917.485	(53.608)	863.877	520.880	(37.659)	483.221
Endividamento Total	1.647.741	(40.487)	1.607.254	1.339.072	(50.898)	1.288.174
Endividamento Total - Circulante	505.657	13.121	518.778	534.116	(13.239)	520.877
Endividamento Total - Não Circulante	1.142.084	(53.608)	1.088.476	804.956	(37.659)	767.297

(a) Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Ref.	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2015		55.175	-	233.078	121.000	409.253
Ingressos		-	373.670	-	-	373.670
Encargos		44.059	-	9.885	-	53.944
Varição monetária e cambial		-	-	(43.251)	(20.364)	(63.615)
Swap		-	-	119.437	23.361	142.798
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	-	(227)	-	(227)
Transferências		37.907	(87.907)	198.928	(148.928)	-
Amortizações e pagamentos de juros		(5.308)	-	(362.725)	24.931	(343.102)
(-) Custos de transação		(1.832)	(1.687)	-	-	(3.519)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		130.001	284.076	155.125	-	569.202
Encargos		53.917	-	1.584	-	55.501
Varição monetária e cambial		-	-	413	-	413
Swap		-	-	17.190	637	17.827
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	-	222	-	222
Transferências	(a)	101.300	(59.477)	(41.186)	(637)	-
Amortizações e pagamentos de juros		(62.983)	-	(122.786)	-	(185.769)
(-) Custos de transação		1.431	-	-	-	1.431
Saldo em 30 de setembro de 2017		223.666	224.599	10.562	-	458.827

(a) A transferência é composta por contratos de moeda nacional já existente na Companhia, este valor está composto também pela transferência entre moeda estrangeira e nacional da rolagem de dívida realizada com o Santander, no primeiro trimestre de 2017. A dívida originalmente contratada em moeda estrangeira no valor de USD 12.469, equivalentes a R\$ 50.000, com custo de 4,35% a.a. e swap cambial com juros de 127,5% do CDI, foi renegociada a novos termos, com liquidação do derivativo e rolagem do principal e juros, através de instrumento local, no montante de R\$ 41.823, amortização em parcela única no vencimento, a ocorrer em dezembro de 2019, e pagamento de juros semestrais.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Dívida	Custos de transação	Total líquido	Dívida	Custos de transação	Total líquido
2018	27.531	(222)	27.309	118.247	(698)	117.549
2019	151.947	(498)	151.449	118.247	(698)	117.549
2020	45.885	(44)	45.841	49.269	(291)	48.978
Total obrigações	225.363	(764)	224.599	285.763	(1.687)	284.076
Total			224.599			284.076

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora Neoenergia S.A. com parâmetros pré-estabelecidos listados abaixo. Em 30 de setembro de 2017 os índices financeiros requeridos foram atendidos.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5.

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da Neoenergia S.A. foram aditados ou obtiveram anuência prévia para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que foram ou venham a ser controladas em virtude de processos de incorporação.

(b) Debêntures e encargos

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Moeda Nacional		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	113.332	757.752	871.084
Encargos	109.982	-	109.982
Variação monetária e cambial	213	9.262	9.475
Swap	757	(2.476)	(1.719)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(27.592)	(27.592)
Transferências	254.355	(254.355)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(227.489)	-	(227.489)
(-) Custos de transação	(15.399)	630	(14.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	235.751	483.221	718.972
Ingressos		400.000	400.000
Encargos	75.340	-	75.340
Variação monetária e cambial	62	2.919	2.981
Swap	2.295	(2.795)	(500)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(13.155)	(13.155)
Transferências	6.313	(6.313)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(41.675)	-	(41.675)
(-) Custos de transação	6.464	-	6.464
Saldo em 30 de setembro de 2017	284.550	863.877	1.148.427

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas do não circulante, incluídos os instrumentos financeiros derivativos (“swaps”), são os seguintes:

	30/09/2017			31/12/2016		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2018	185.167	(1.288)	183.879	185.167	(237)	184.930
2019	185.167	(3.258)	181.909	185.167	(237)	184.930
2020	60.530	(1.327)	59.203	60.467	(124)	60.343
2021	60.530	(929)	59.601	60.467	(124)	60.343
2022	400.000	(234)	399.766			
Total	891.394	(7.036)	884.358	491.268	(722)	490.546
Marcação a mercado			(20.481)			(7.325)
Total das obrigações			863.877			483.221

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras da emissão de debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos, apurados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da controladora Neoenergia S.A., listados abaixo. Em 30 de setembro de 2017 os índices financeiros requeridos foram atendidos.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Os contratos que preveem apuração de índices financeiros com base nas demonstrações financeiras consolidada da Neoenergia S.A. foram aditados ou obtiveram anuência prévia para prever no cálculo a inclusão do resultado dos últimos 12 meses das companhias que foram ou venham a ser controladas em virtude de processos de incorporação.

12. Taxas regulamentares

	30/09/2017	31/12/2016
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	751	440
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	17.866	15.265
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	52	53
Ministério de Minas e Energia - MME	376	220
Total	19.045	15.978
Circulante	5.889	7.181
Não circulante	13.156	8.797

13. Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de Renda - IR	4.924	-
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	1.779	-
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	17.615	17.969
Programa de integração social - PIS	1.269	904
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	5.834	4.126
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	47	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	59	59
Impostos sobre serviços - ISS	663	640
Impostos e contribuições retidos na fonte	9.866	9.812
Total	42.056	33.510

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

14. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências			Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	540	-	-	540
Constituição	29	-	-	29
Baixas/reversão	(114)	-	-	(114)
Atualização	15	-	-	15
Saldo em 31 de dezembro de 2016	470	-	-	470
Constituição	-	20	1.508	1.528
Baixas/reversão	(73)	-	-	(73)
Atualização	(10)	1	964	955
Saldo em 30 de setembro de 2017	387	21	2.472	2.880

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de caros e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$464 (R\$ 491 em 31 de dezembro de 2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros. O montante de causas cujos assessores jurídicos da Companhia classificam a expectativa de perda como possível é de R\$ 117.471 em 30 de setembro de 2017, sendo R\$110.287 referente à arbitragem movida pela Petrobrás contra a Copergás e a Termopernambuco, que está em andamento e ação judicial movida pela Copergás contra a Termope com o objetivo de desconstituir os efeitos da sentença arbitral do procedimento nº 2010.00865, no valor de R\$ 6.291 (R\$ 107.753 e R\$ 101.100 em 31 de dezembro de 2016).

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Fiscais

A Companhia possui um total estimado em R\$ 150.731 em 30 de setembro de 2017 (R\$146.083 em 31 de dezembro de 2016) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante destacamos: (i) autos de infração decorrentes da dedução supostamente indevida de despesas de amortização de ágio no montante de R\$ 79.340, (ii) suposta não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 38.660 e (iii) outras discussões envolvendo tributos diversos, tais como, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no montante de R\$ 32.731.

Resolução CNPE nº 03/2013

As associações do setor elétrico (APINE, ABRADÉE, ABRAGET e ABEEOLICA), ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema - ESS. Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares que impediram o rateio dos custos. Em dezembro de 2014 houve sentença favorável, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS.

As empresas do Grupo Neoenergia não são autoras das ações, apenas são representadas pelas associações. O valor da contingência estimada pela Companhia em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 63.121,13 (R\$ 35.978 em 31 de dezembro de 2016), classificada pelos assessores jurídicos com expectativa de perda possível.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão.

15. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$539.570, representado por 539.570.320 (quinhentos e trinta e nove milhões quinhentos e setenta mil trezentos e vinte) ações ordinárias detidas integralmente pela Neoenergia S.A..

Lucro por ação

O lucro por ação apresentado ao final da demonstração de resultado é composto da seguinte forma:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Total de ações	539.570	539.570	539.570	539.570
Lucro do período	(9.348)	20.080	44.089	42.899
Lucro do período/ Total de ações	(0,02)	0,04	0,08	0,08

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Incentivo fiscal imposto de renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

Em 23 de setembro de 2015 a SUDENE reconheceu o direito ao benefício à redução de 75% do IRPJ com base no lucro da exploração por um período de 10 (dez) anos até 2024.

A Companhia apurou no período findo em 30 de setembro de 2017 o valor de R\$ 1.560 de incentivo fiscal SUDENE.

Outros resultados abrangentes

Valor referente aos ganhos (perdas) não realizados decorrentes da marcação a mercado das NDF's contratadas em 2017 com objetivo de cobertura da exposição à variação cambial frente ao plano de investimentos e compra de gás pela Companhia. Os contratos foram classificados como hedge de fluxo de caixa, afetando patrimônio líquido e não resultado.

16. Receita líquida

A receita corresponde, majoritariamente, ao fornecimento de energia elétrica relacionado ao contrato de venda de energia de longo prazo com as partes relacionadas CELPE e COELBA e a venda de energia no mercado de curto prazo.

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita de distribuição	308.235	278.514	845.706	705.529
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	83.665	-	131.890	73.736
Outras Receitas	226	170	613	1.554
Total receita bruta	392.126	278.684	978.209	780.819
(-) Deduções da receita bruta	(86.463)	(13.119)	(232.700)	(37.080)
Total receita operacional líquida	305.663	265.565	745.510	743.739

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Impostos e contribuições				
ICMS	(68.527)	-	(188.057)	-
PIS	(2.650)	(1.863)	(6.556)	(5.349)
COFINS	(12.230)	(8.598)	(30.254)	(24.683)
ISS	(3)	(3)	(13)	(9)
Encargos Setoriais				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.053)	(2.655)	(7.820)	(7.039)
Total	(86.463)	(13.119)	(232.700)	(37.080)

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

(*) O Estado de Pernambuco, através do Decreto nº 43.702/2016 encerrou o diferimento do recolhimento de ICMS que a Companhia gozava no fornecimento de energia elétrica nas operações internas para empresas de distribuição com efeito desde abril de 2016. Dessa forma, a Companhia passou a arcar com a tributação do ICMS sobre gás natural adquirido da Copergás.

17. Custos com energia elétrica

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	R\$		R\$	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(102.762)	(31.619)	(155.628)	(61.318)
Energia curto prazo - PLD	5.042	(10.715)	(8.062)	(26.090)
Créditos de PIS e COFINS	-	2	-	30
Taxa CCEE	(112)	(112)	(343)	(328)
Total	(97.832)	(42.444)	(164.033)	(87.706)
<u>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</u>				
Encargos de rede básica	(9.381)	(8.020)	(26.812)	(23.819)
	(9.381)	(8.020)	(26.812)	(23.819)
	(107.213)	(50.464)	(190.845)	(111.525)

18. Custos e despesas operacionais

Custo / Despesas	Período acumulado de nove meses findos em			
	30/09/2017		30/09/2016	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(973)	(167)	(1.140)	(1.302)
Administradores	-	(542)	(542)	(15)
Benefício pós emprego e outros benefícios	(59)	-	(59)	(38)
Material	(1.663)	(1)	(1.664)	(34)
Combustível para produção de energia	(301.302)	-	(301.302)	(349.503)
Serviços de terceiros	(81.297)	(1.740)	(83.037)	(86.997)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(1.021)	-	(1.021)	(1.035)
Depreciação e amortização	(34.105)	(61)	(34.166)	(33.916)
Arrendamentos e aluguéis	(4.041)	-	(4.041)	(2.320)
Tributos	(256)	(93)	(349)	(425)
Provisões líquidas - contingências		(1.475)	(1.475)	57
Outros	34.993	(97)	34.896	(11.096)
Total custos / despesas	(389.724)	(4.176)	(393.900)	(486.624)

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/09/2017			30/09/2016
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(395)	(121)	(516)	(329)
Administradores	-	(90)	(90)	(9)
Entidade de previdência privada	(19)	-	(19)	(6)
Material	(901)	-	(901)	(36)
Combustível para produção de energia	(103.226)	-	(103.226)	(131.453)
Serviços de terceiros	(32.024)	(543)	(32.567)	(28.350)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(340)	-	(340)	(345)
Depreciação e amortização	(11.363)	(20)	(11.383)	(11.283)
Arrendamentos e aluguéis	(1.686)	-	(1.686)	(824)
Tributos	(13)	(12)	(25)	(28)
Provisões líquidas - contingências	-	(1.512)	(1.512)	(29)
Outros	(2.916)	(1)	(2.917)	(3.650)
Total custos / despesas	(152.893)	(2.299)	(155.192)	(176.342)

19. Resultado financeiro

Receita Financeira	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Renda de aplicações financeiras	9.450	6.229	20.097	14.982
Variação monetária e cambial - Dívida	10.757	11.298	37.049	180.348
Variações monetárias - Outras	226	6.245	1.703	15.475
Instrumentos financeiros derivativos	1.143	7.763	11.881	64.609
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(442)	(293)	(959)	(729)
Outras receitas financeiras	1	67	291	958
Total	21.135	31.309	70.062	275.643

Despesas financeiras	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Encargos de dívidas	(49.136)	(46.747)	(138.937)	(118.612)
Variação monetária e cambial - Dívida	(367)	32.893	(27.628)	(97.753)
Variações monetárias e cambial - Outras	(47)	1.285	(705)	(2.850)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.292)	(56.568)	(18.556)	(199.555)
Atualização provisão para contingências	(965)	(8)	(954)	(17)
Outras despesas financeiras	(5.997)	2.213	(10.079)	(11.570)
Total	(57.804)	(66.932)	(196.859)	(430.357)

Resultado financeiro líquido	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado financeiro líquido	(36.669)	(35.623)	(126.797)	(154.714)

Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.390	44.191	9.539	82.595
Outros	179	7.530	884	12.625
Total líquido	10.569	51.721	10.423	95.220

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
COELBA	(a.1)	18.752	-	-	-	93.829	98.953
CELPE	(a.2)/(b)	150.092	27.636	-	-	752.468	592.122
ITAPEBI	(c)	105.436	2.666	-	24	-	-
SE NARANDIBA S.A.		-	-	1	1	(6)	(5)
NC ENERGIA S.A.	(d)	14.568	1.689	50.418	5.848	(156.487)	(50.521)
AFLUENTE T		-	-	3	5	(43)	(50)
ELEKTRO O&M		-	-	1.300	-	(3.231)	-
POTIGUAR SUL		-	-	4	5	(44)	-
		<u>288.848</u>	<u>31.991</u>	<u>51.726</u>	<u>5.883</u>	<u>686.486</u>	<u>640.899</u>
Controladores							
IBERDROLA ENERGIA S/A	(f)	4.028	-	457	-	(1.568)	(82.488)
BANCO DO BRASIL	(e)	-	4.159	-	-	-	-
NEOENERGIA S.A.	(g)	12.699	-	-	-	(4.233)	-
IBERDROLA GENERACION		-	-	-	30.511	-	-
		<u>16.727</u>	<u>4.159</u>	<u>457</u>	<u>30.511</u>	<u>(5.801)</u>	<u>(82.488)</u>
TOTAL		<u>305.575</u>	<u>36.150</u>	<u>52.183</u>	<u>36.394</u>	<u>680.685</u>	<u>558.011</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a.1) Contratação Bilateral (Iniciais), aprovadas pela ANEEL, com vigência entre 2016 e 2027. Os contratos são corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- a.2) Contratação Bilateral (Iniciais), aprovada pela ANEEL, com vigência até 2024. O contrato é corrigido anualmente pela variação do IGPM dos combustíveis.
- b) Contrato de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT), com vigência até a extinção da concessão da CELPE, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- c) Valor referente a dividendos a receber da investida.
- d) Os valores referem-se a compra e venda de energia, para a recomposição de Lastro Físico, ao preço médio de R\$ 175, com volume de R\$ 118.000 MWh, aproximadamente.
- e) Aplicação Financeira Fundo de Investimento Restrito (BB Polo 28).
- f) Acordo de Serviços de Operação e Manutenção (em moeda estrangeira e nacional) - "O&M" com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.
- g) Cobrança de fee pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras das empresas do Grupo. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

a. Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI ativos estes que estão adequados à política de aplicações de recursos da Companhia.

b. Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, é de R\$ 589 (R\$ 398 em 30 de setembro de 2016) e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração recorrente	202	203
Benefícios de Curto Prazo	251	195
Benefícios de Longo Prazo	136	-
Total	589	398

Observado o regime de caixa, a AGO, realizada em 12 de abril de 2017, aprovou o montante de até R\$ 873 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2017. Até setembro de 2017 o montante pago foi de R\$ 684, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	30/09/2017
Remuneração recorrente	344
Benefícios de Curto Prazo	251
Benefícios de Longo Prazo	89
Total	684

21. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de hedge de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de hedge de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado (risco cambial, risco de taxa de juros e de índice de preços, dentre outros), de crédito e de liquidez.

b) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

c) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2017, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial e parte dos desembolsos atrelados ao dólar americano.

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

A Companhia, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI, utiliza derivativos através de swaps de taxa de juros e índice de preços para CDI. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações são concentradas em fundos restritos a empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro 2017, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 399.145 em fundos exclusivos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis das controladas do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	<u>Valor Contábil</u>	<u>Fluxo de caixa contratual total</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Passivos financeiros não derivativos:							
Empréstimos e financiamentos	448.265	51.717	4.093	47.624	-	-	-
Debêntures	1.199.476	1.532.073	260.965	250.297	143.830	145.381	422.547
Fornecedores	118.662	118.662	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros							
Swap cambial e de taxa de juros	(40.487)	(69.248)	(2.208)	(2.276)	(31.531)	(35.597)	-

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a risco de crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para mitigar este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume do contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições de sua Política Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	399.262	256.187
Títulos e valores mobiliários	-	24.907
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	263.707	30.391

f) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2017 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos assim como nenhuma das operações contratadas teve custo inicial associado.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados a seguir:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Índice	Taxa Média	Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2017	2016				2017	2016	2017
	Ativo	-				51.837	Pré	
Passivo	-	137.521	CDI			-	137.522	-
Risco de Crédito						-	(221)	-
Líquido						-	(31.350)	31.350

Swap IPCA VS CDI	Valor de referência		Índice	Taxa Média	Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2017	2016				2017	2016	2017
	Ativo	162.876				151.894	IPCA + CDI	
Passivo	132.308	121.826	IPCA + CDI		2021	132.308	121.826	-
Risco de Crédito						140	397	-
Líquido						(51.049)	(37.394)	(13.655)

NDF	Valor de referência		Compra /Venda	Taxa Média	Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2017	2016				2017	2016	2017
	TERMO USD	317.459				128.705	Compra	
						10.562	17.748	(7.186)

g) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dólar é irrelevante.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	8,1%	399.145	428	321	214
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	0,0%	(1.456.936)	(34.242)	(8.201)	(16.270)
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	0,0%	(132.308)	(2.782)	(669)	(1.329)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	0,00%	(162.829)	(71)	(18)	(36)
Swap Ponta Ativa em CDI	IPCA	Alta do IPCA	0,00%	183.497	80	20	40

h) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Nível	30/09/2017		31/12/2016	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Empréstimos e recebíveis		263.707	263.707	30.391	30.391
Contas a receber de clientes e outros	2	263.707	263.707	30.391	30.391
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		453.049	453.049	365.121	365.121
Caixa e equivalentes de caixa	1	399.262	399.262	256.187	256.187
Títulos e valores mobiliários	2	-	-	24.907	24.907
Swap cambial e de taxa de juros	2	53.787	53.787	84.027	84.027
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		1.766.403	1.785.115	1.286.241	1.308.849
Fornecedores	2	118.662	118.662	115.798	115.798
Empréstimos e financiamentos	2	448.265	472.788	414.077	442.894
Debêntures	2	1.199.476	1.193.665	756.366	750.157
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		13.300	13.300	201.758	201.758
Empréstimos e financiamentos	2	-	-	168.629	168.629
Swap cambial e de taxa de juros	2	13.300	13.300	33.129	33.129

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo: Nível 1 para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia; Nível 2 para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior; e Nível 3 para dados não observáveis para o instrumento em questão.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Termopernambuco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais)

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (hedge), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida e das pontas ativa e passiva do swap.

A Companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.